

**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ**

LETICIA WAGNER

MARIANA HARUMI MAZZARDO TAWARAYA

**UTILIZAÇÃO DA TERAPIA FLORAL EM PACIENTE COM NECESSIDADES  
ESPECIAIS: RELATO DE CASO.**

CURITIBA

2022

**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ**

LETICIA WAGNER

MARIANA HARUMI MAZZARDO TAWARAYA

**UTILIZAÇÃO DA TERAPIA FLORAL EM PACIENTE COM NECESSIDADES  
ESPECIAIS: RELATO DE CASO.**

Trabalho de Conclusão de Curso para obtenção do título de Graduação em Odontologia apresentado à Pontifícia Universidade Católica do Paraná.

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Andréa Paula Fregoneze.

CURITIBA

2022

## AGRADECIMENTOS

## SUMÁRIO

RESUMO.....	3
1. INTRODUÇÃO.....	4
2. CASO CLÍNICO.....	7
3. DISCUSSÃO.....	10
4. CONCLUSÕES.....	10
5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	11
6. ANEXOS.....	12

## RESUMO

**Introdução:** os Florais de Bach são substâncias extraídas através da infusão solar de flores silvestres ou de jardim. Cada uma das flores, representa um valor energético diferente, que vai se unir a determinadas frequências do corpo humano. Em outras palavras, elas vão tratar o indivíduo como um todo e não apenas as doenças e sintomas que ele apresenta. Essas essências vão atuar diretamente no aspecto emocional e mental. **Objetivos:** apresentar o caso clínico de um paciente com paralisia cerebral, cuja mãe buscou o tratamento odontológico e a terapia com Florais para o filho, na Clínica Integrada para Pacientes com Necessidades Especiais da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), pois ela acreditava que essa terapia complementar melhoraria consideravelmente a condição de saúde geral do filho. **Caso Clínico:** paciente RMC, sexo masculino, 27 anos de idade, com paralisia cerebral. Foram prescritas as essências Florais Sweetchestnut, Holly, Impatiens, Cherry Plum, Gorse, Vine, Star of Bethlehem e Honeysuckle considerando os relatos da mãe durante as consultas. **Conclusão:** de acordo com a proervação desse caso clínico foi possível concluir que a Terapia Floral de Bach, como prática complementar à Odontologia, contribuiu para melhorar a condição comportamental e sistêmica do paciente com necessidades especiais desse relato de caso.

**PALAVRAS – CHAVES:** Florais de Bach, Odontologia para pacientes com necessidades especiais; Práticas Integrativas e Complementares.

## ABSTRACT

**Introduction:** Bach Flower Remedies are substances extracted through the solar infusion of wild or garden flowers. Each of the flowers represents a different energy value, which will unite with certain frequencies of the human body. In other words, they will treat the individual as a whole and not just the diseases and symptoms he presents. These essences will act directly on the emotional and mental aspect. **Objectives:** to present the clinical case of a patient with cerebral

palsy, whose mother sought dental treatment and flower therapy for her son, at the Integrated Clinic for Patients with Special Needs of the Pontifical Catholic University of Paraná (PUCPR), as she believed that this complementary therapy would considerably improve the child's general health condition. **Clinical Case:** RMC patient, male, 27 years old, with cerebral palsy. Flower essences Sweetchestnut, Holly, Impatiens, Cherry Plum, Gorse, Vine, Star of Bethlehem and Honeysuckle were prescribed, considering the mother's reports during the consultations. **Conclusion:** according to the follow-up of this clinical case, it was possible to conclude that Bach Flower Therapy, as a complementary practice to Dentistry, contributed to improve the behavioral and systemic condition of the patient with special needs in this case report.

KEY WORDS: Bach Flowers, Dentistry for patients with special needs; Integrative and Complementary Practices.

## 1. INTRODUÇÃO

Os Florais de Bach foram desenvolvidos pelo médico inglês Edward Bach, ao decorrer da vida profissional dele. Essas substâncias eram extraídas a partir da infusão solar de flores silvestres ou de jardim. Elas eram colocadas em uma vasilha com água pura e em seguida deixadas sob a exposição do sol até que as flores ficassem murchas. Quando isso acontecia, eram retiradas da vasilha, e a infusão era despejada em potes de vidros e misturados com conhaque, para melhorar a conservação da essência. Cada uma das flores estudadas pelo Dr. Bach representa um valor energético diferente, que vai se unir a determinadas frequências do corpo humano. Em outras palavras, elas vão tratar o indivíduo como um todo e não apenas as doenças e sintomas que ele apresenta. Essas essências vão atuar diretamente no aspecto emocional e mental. Por mais que cada essência tenha um efeito determinado no organismo, não necessariamente elas serão indicadas para duas pessoas diferentes que apresentem o mesmo problema <sup>1,2</sup>.

O uso dos Florais de Bach faz parte das Práticas Integrativas e Complementares (PICS), antes chamadas de Medicinas Tradicionais Complementares e Integrativas (MTCI). O uso das PICs foi estimulado pela Organização Mundial da Saúde desde 1970 e hoje é uma técnica muito procurada pela população, por ser de fácil acesso, simples e eficaz <sup>3,4</sup>.

De acordo com o Conselho Federal de Odontologia (CFO) o cirurgião – dentista pode implementar as PICs nos atendimentos e, no estado de São Paulo, o Poder Executivo Municipal foi responsabilizado por implantar as Terapias Naturais para o atendimento da população do município de São Paulo. Entre essas Terapias Naturais, pode-se citar a Acupuntura, Hidroterapia, Cromoterapia, Aromaterapia, Geoterapia, Quiropraxia e Terapias de respiração. Tem – se na legislação do estado de São Paulo a Lei n° 13.717/2004, e do Rio de Janeiro, a Lei n° 5.471/2009, que dispõem sobre a implantação das terapias naturais no sistema público de saúde, incluindo a Terapia Floral <sup>5,2</sup>.

Essa terapia pode ser usada por qualquer pessoa, de qualquer faixa etária, pois não apresenta nenhum tipo de contraindicação e interação medicamentosa. Por ser uma terapia baseada na frequência e energia das flores, é muito difícil a pessoa apresentar algum tipo de efeito colateral. Entretanto, alguns sintomas podem ser intensificados temporariamente, fazendo com que a pessoa se sinta mal por um curto período no início da terapia Floral <sup>6,7</sup>.

O Dr. Edward Bach separou 38 essências Florais, divididas em sete grupos emocionais: medo, indecisão, desinteresse, solidão, abatimento ou desespero, preocupação excessiva e suscetibilidade às influências alheias <sup>7</sup>. Todas as essências e a finalidade de cada uma são apresentadas no quadro a seguir:

Quadro 1: Essências Florais de Bach e finalidades<sup>7</sup>:

<b>Essências Florais de Bach</b>	<b>Finalidades</b>
Agrimony	Para quem não gosta de discussão ao ponto de renunciarem a muitas coisas.
Aspen	Medos vagos e inexplicáveis.
Beech	Para aqueles que criticam os outros sem olhar para os diferentes pontos de vista.
Centaury	Para quem quer agradar todo mundo e não sabe dizer “não”.
Cerato	Falta de confiança em si mesmo. Sempre pede opinião dos outros.
Cherry Plum	Para aqueles que perdem o controle.
Cheesnut Bud	Para quem tende a repetir os mesmos erros.
Chicory	Para quem tem uma atitude possessiva, manipuladora e egoísta.
Clematis	Para quem tem os pensamentos sempre em outro lugar, falta de atenção.
Crab Apple	Para quem tem aversão a si mesmo, pensamentos negativos.
Elm	Para quem sente que tem muitas responsabilidades e não tem forças para realizar tudo o que precisa e/ou deseja.
Gentian	Sente-se deprimido, facilmente desanimado.
Gorse	Falta de esperança.
Heather	Não suporta a solidão, necessita sempre de companhia.
Holly	Ciúmes, sentimentos de ódio e inveja, desconfiança.
Honeysuckle	Para quem vive no passado.
Hornbeam	Cansaço, exaustão mental, procrastinação.
Impatiens	Impaciente, irritado.
Larch	Falta de confiança em si mesmo, se sente inferior.
Mimulus	Medos definidos e timidez.
Mustard	Melancolia profunda sem razão aparente.
Oak	Se sente exausto, mas sempre continua.
Olive	Esgotamento físico e/ou mental.
Pine	Sentimento de culpa, mesmo quando a culpa é do outro.
Red Chestnut	Preocupação excessiva com o outro, medo de que algo ruim aconteça com o outro.
Rock Rose	Terror e pânico.
Rock Water	Para quem é duro consigo mesmo, muito perfeccionista.
Scleranthus	Indecisão entre duas coisas.

Star of Bethlehem	Situações de trauma e choque.
Sweet Chestnut	Angústia e abatimento extremos.
Vervain	Para pessoas que desejam “converter” os outros para o seu modo de viver.
Vine	Dominador, inflexível.
Walnut	Dificuldade de ajustamento em períodos de transição, resistência a influências.
Water Violet	Pouco envolvimento social, tendência a se afastar.
White Chestnut	Pensamentos não desejáveis e inevitáveis.
Wild Oat	Indeciso em relação às ambições.
Wild Rose	Apatia, falta de interesse e ambição.
Willow	Amargura, sensação de injustiça.

Além dessas 38 essências, Dr. Bach criou uma essência chamada *Rescue Remedy*, que é a chamada “essência do resgate” e “Floral da emergência” e, por mais que seja considerada única, é, na verdade composta por cinco: Impatiens, Clematis, Rock Rose, Cherry Plum e Star of Bethlehem. É indicada para tratar sofrimentos agudos e emergenciais, antecipatórios e de longo prazo, fazendo efeito imediato, antes mesmo das outras essências. Além das questões emocionais e psíquicas, o *Rescue Remedy* também auxilia na redução de sangramento, fraturas ósseas, em tratamentos dentários nos períodos pré e pós cirúrgicos, e em momentos de mal-estar físico <sup>8</sup>.

Em um estudo relatou-se a experiência com o uso de Florais de Bach *Rescue Remedy*, *Cherry Plum*, *White Chestnut* e *Walnut* para o manejo comportamental de uma criança autista após quatorze dias do uso da fórmula, a mãe relatou que houve melhora no comportamento do filho e, na segunda consulta, a criança manteve essa melhora, inclusive no desempenho escolar <sup>8</sup>.

Avaliou-se efetividade da terapia Floral em pacientes com alcoolismo crônico, pertencentes a um grupo de trabalho da instituição de ensino Armando García Aspuru, em Santiago de Cuba. Os participantes foram quinze homens com mais de vinte anos de idade, e a fórmula utilizada foi *Cherry Plum* e *Rescue Remedy* por trinta dias, e depois foi alterada de acordo com as necessidades e padrões emocionais. A avaliação foi repetida três e seis meses depois da primeira prescrição e as essências utilizadas foram: *Agrimony*, *Cherry Plum*, *Chicory*, *Impatiens*, *Walnut*, *Mimulus*, *Clematis*, *Scleranthus*, *Star of Bethlehem* e *Rescue Remedy*. O resultado foi obtido a partir da elaboração de duas planilhas: satisfatório (se os sintomas e a ingestão de bebidas alcoólicas diminuíssem) e insatisfatório (se ocorreu o contrário). No primeiro mês, seis resultados foram satisfatórios e nove insatisfatórios. No terceiro mês, dez foram satisfatórios e cinco insatisfatórios, e no sexto mês apenas um relatou que não houve melhoras <sup>9</sup>.

Quanto à utilização dos Florais de Bach para Herpes Zoster relatou-se o tratamento de um homem de 78 anos de idade com diabetes do tipo II e hipertensão arterial. O paciente foi atendido por uma enfermeira em um hospital, que utilizou a terapia Floral para tratá-lo. Após 48 horas, algumas lesões já começaram a melhorar e, depois de várias visitas, ao longo de oito semanas, foram notadas diversas mudanças nele, como a estabilidade do quadro geral, cura das lesões, queda da glicemia e redução da ansiedade <sup>10</sup>.

Avaliou-se a eficácia dos Florais de Bach na inibição do crescimento de *Streptococcus mutans*, utilizando as essências Rock Rose, Cherry Plum, Crab Apple, Impatiens, Rescue Remedy e Brandy, através de um estudo in vitro. Após 24 horas de repouso em um meio de cultura de microrganismos chamado Brain Heart Infusion (BHI) foi realizada leituras de absorvância por meio de espectrofotômetro em zero, 24 e 48 horas. Foi concluído que os florais apresentaram uma eficácia positiva para inibir a bactéria em questão nos dois últimos intervalos estudados <sup>11</sup>.

Através de um estudo com diversos casos, foi analisado a eficácia dos Florais de Bach no controle da dor. Nesse estudo 384 pessoas participaram, sendo que 41 sofriam com algum tipo de dor. Dessas 41, 46% relataram que sentiram um alívio após o início da terapia, e 88% do total de participantes relatou melhoras no estado emocional. A terapia Floral se mostrou eficaz no controle da dor, podendo ser utilizada em procedimentos que causem algum desconforto ao paciente <sup>12</sup>.

Esse estudo tem o propósito de apresentar o caso clínico de um paciente com paralisia cerebral, atendido na disciplina de Clínica Integrada para Pacientes com Necessidades Especiais da PUCPR, cuja mãe solicitou a terapia com Florais, pois acreditava que melhoraria consideravelmente a condição de saúde geral do filho.

## 2. CASO CLÍNICO

Paciente RMC, sexo masculino, 27 anos de idade, leucoderma, com paralisia cerebral e espasticidade severa (Fig.1). Foi atropelado com dezenove anos de idade e ficou na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) por seis meses com múltiplos traumas na cabeça e hemorragias internas. O paciente foi desenganado pelos médicos, mas felizmente a hemorragia reabsorveu. A mãe comentou que ele foi submetido a várias cirurgias no intestino, e em uma delas teve que retirar grande parte do órgão, fato que o fez alimentar-se por uma sonda durante quatro anos. Na primeira cirurgia, o intestino dele não absorvia alimento e precisou reconstruí-lo, sendo necessário remover um metro e vinte centímetros do órgão, tendo que se alimentar por sonda gástrica, o deixando com apenas 39 quilos. Diante desse fato, o paciente tem má digestão e muita flatulência. Na segunda cirurgia, após 24 horas, o intestino começou a sair para fora da barriga e, após dois anos, foi submetido a uma terceira cirurgia, porque ele estava sentindo muita dor na região, pois eram cinquenta hérnias. Além disso, teve traumas secundários e precisou drenar dois lados do cérebro. No que diz respeito ao estado emocional, a mãe relatou que tinha a impressão do retorno da consciência do filho, então por isso ele mostrava ansiedade, angústia e agonia por estar confinado em uma cadeira de rodas. Ela ainda comentou que o filho era catatônico, mas começou a interagir um pouco; ele precisa ficar preso na cama para dormir e na cadeira para tomar banho. O paciente utilizou uma prótese respiratória durante três anos e, nessa primeira consulta, a traqueostomia ainda estava aberta. Ele faz uso dos medicamentos Lamotrigina, Akineton®, Olanzapina e Metoprolol.

Considerando essas informações acima, obtidas na primeira consulta, foram prescritas quatro gotas, seis vezes ao dia, das seguintes essências Florais: Sweetchestnut, Holly, Impatiens, Cherry Plum, Gorse, Vine, Star of Bethlehem e Honeysuckle.

A evolução da terapia com Florais de Bach com o referido paciente é apresentada, a seguir no quadro 2:

Quadro 2: Evolução da terapia com Florais de Bach:

DATA	CONSULTA	PRESCRIÇÃO
25/06/2021 SEGUNDA CONSULTA	A mãe relatou que ele melhorou em uma semana após o início do tratamento com Florais, estava menos agitado e dormindo melhor, porém, ainda estava com muita cólica. Ela comentou: <i>“Dorme até às dez horas, nunca aconteceu isso. Era agitado o tempo todo”</i> .	Sweetchestnut, Holly, Impatiens, Cherry Plum, Gorse, Vine, Star of Bethlehem e Honeysuckle. (4 gotas, 6 vezes por dia).
15/07/2021 TERCEIRA CONSULTA	O paciente estava tranquilo, dormindo mais e a função intestinal havia melhorado. Ocasionalmente ele ficava agitado, porém com menos frequência do que antes do início do tratamento com Florais. A mãe comentou: <i>“Às vezes fica nervoso, mas bem menos do que antes do Floral”</i> .	Sweetchestnut, Holly, Impatiens, Cherry Plum, Gorse, Vine, Star of Bethlehem e Honeysuckle. (4 gotas, 6 vezes por dia).
12/08/2021 QUARTA CONSULTA	O paciente iniciou tratamento com um novo medicamento para a ansiedade (Frisium®). Então, ele apresentou reações devido à nova medicação, como não ficar parado na cadeira, engasgava-se com secreções e demorava para comer. Ele ficava nervoso para tomar banho, fazer a barba e cortar o cabelo. Porém, conseguia ir ao banheiro diariamente e ficava mais atento. A mãe comentou: <i>“Ele está bem, bem mesmo”</i> .	Sweetchestnut, Holly, Impatiens, Cherry Plum, Gorse, Vine, Star of Bethlehem e Honeysuckle. (4 gotas, 6 vezes por dia).
21/09/2021 QUINTA CONSULTA	A mãe relatou que a última prescrição foi um “milagre”. Ela ainda disse que as cólicas molhavam a roupa dele, mas agora melhorou bastante a flatulência, digestão, atenção, sono, estresse, ansiedade e medo. Segundo a mãe <i>“nada está ruim”</i> .	Nesse dia a essência Floral Gentian foi acrescentada à prescrição habitual: Sweetchestnut, Holly, Impatiens, Cherry Plum, Gorse, Vine, Star of Bethlehem, Honeysuckle e Gentian (4 gotas, 6 vezes por dia).



19/10/2021 SEXTA CONSULTA	As cólicas haviam voltado, mas a função intestinal estava boa, pois evacuava a cada dois dias. Devido ao retorno das cólicas, a essência Gentian foi removida da prescrição. A mãe comentou: <i>“Está muito bem. Ele vê o conta-gotas e já abre a boca”.</i>	Nesse dia foi prescrito: Sweetchestnut, Holly, Impatiens, Cherry Plum, Gorse, Vine, Star of Bethelam, Honeysuckle (4 gotas, 6 vezes por dia).
14/11/2021 SÉTIMA CONSULTA	Não apresentava ansiedade e agressividade. Alimentava-se melhor, estava mais atento. Deixava os pais escovarem os dentes. A mãe comentou: <i>“Ele não tinha paciência para nada e agora espera com a boca aberta para escovar os dentes. Em outros tempos fecharia a boca e quebraria a escova no meio”.</i>	Sweetchestnut, Holly, Impatiens, Cherry Plum, Gorse, Vine, Star of Bethelam, Honeysuckle (4 gotas, 6 vezes por dia).
08/12/2021 OITAVA CONSULTA	Estava menos ansioso e mais interativo. O sono havia melhorado, porém a função intestinal não estava tão boa. Continuava com flatulência e prisão de ventre, porém de acordo com a mãe estava dentro dos padrões que ele apresentava habitualmente.	Sweetchestnut, Holly, Impatiens, Cherry Plum, Gorse, Vine, Star of Bethelam, Honeysuckle (4 gotas, 6 vezes por dia).
06/01/2022 NONA CONSULTA	Houve melhora no sono, na alimentação e estava menos ansioso. Ainda apresentava dificuldade para evacuar, porém a mãe comentou que foi notória a evolução satisfatória das condições gerais do filho com o uso dos Florais. A mãe se referiu aos Florais como <i>“gotas mágicas”</i> .	Sweetchestnut, Holly, Impatiens, Cherry Plum, Gorse, Vine, Star of Bethelam, Honeysuckle (4 gotas, 6 vezes por dia).

### 3. DISCUSSÃO

As essências Florais tratam o indivíduo como um todo e não apenas as doenças e sintomas que ele apresenta <sup>1,2</sup>. Os Florais vão atuar diretamente no aspecto emocional e mental. Essas constatações vão ao encontro do que foi observado no paciente desse caso clínico porque

a mãe comentou que em apenas uma semana após o início do tratamento com Florais ele já estava menos agitado e dormindo melhor.

O uso dos Florais é considerado muito simples e eficaz<sup>3,4</sup> tendo em vista que a posologia para as essências prescritas foram quatro gotas, seis vezes ao dia, e com a utilização dessa terapia, o paciente teve uma evolução muito boa nos aspectos emocional e de saúde geral.

A terapia Floral pode ser usada por qualquer pessoa, de qualquer faixa etária, pois não apresenta algum tipo de contraindicação e interação medicamentosa<sup>6</sup>. Essas considerações são relevantes tendo em vista que o paciente desse estudo possui várias alterações sistêmicas e faz uso de medicações alopáticas como Lamotrigina, Akineton®, Olanzapina e Metoprolol.

As essências Florais prescritas tiveram a seguinte finalidade terapêutica: Sweetchestnut, considerando a angústia de estar confinado em uma cadeira de rodas; Holly, para agitação e ansiedade; Impatiens para ajudar o paciente a ter paciência com a condição de vida atual; Cherry Plum porque perdia o controle facilmente, se mostrando irritado com a situação em que se encontrava; Gorse, pela falta de esperança; Vine para melhorar a energia vibracional do paciente; Star of Bethlehem pela situação de trauma e choque extremos que foi submetido e Honeysuckle para ajudá-lo a esquecer o que aconteceu no passado.

Na quinta consulta, foi adicionada a essência Gentian, pois o paciente encontrava-se deprimido e desanimado, entretanto, foi removida na consulta seguinte, pois as cólicas haviam piorado. Provavelmente, o paciente não precisava da energia presente na esfera vibracional do Gentian e sim das essências prescritas anteriormente a esse Floral.

A condição bucal do paciente era muito satisfatória, portanto, foi realizada a terapia periodontal básica de manutenção. Cabe comentar que o atendimento foi executado na própria cadeira de rodas e o pai estabilizava a cabeça do paciente (Fig.2). Apenas na primeira consulta o paciente se mostrou agitado, pois nas demais permitiu a realização dos procedimentos.

É importante destacar que a solicitação principal da mãe foi a terapia com os Florais porque ela considerava que melhoraria significativamente a saúde do filho. Acredita-se que esse caso se finaliza com dois resultados positivos, ou seja, manutenção da saúde bucal e melhora no quadro clínico de saúde geral do paciente.

Chama-se a atenção para que a classe odontológica institua com mais frequência a terapia com Florais na prática clínica, para que se possa efetivamente tratar o ser, na totalidade, e não apenas as manifestações dos desajustes que na realidade possuem origem no íntimo de cada ser humano. Tendo como exemplo o paciente desse caso clínico, que utilizou da terapia Floral durante o tratamento odontológico, mostrando-se mais tranquilo e receptivo perante os procedimentos realizados.

#### 4. CONCLUSÕES

De acordo com a preservação desse caso clínico foi possível concluir que a Terapia Floral de Bach, como prática complementar à Odontologia, contribuiu para melhorar a condição comportamental e sistêmica do paciente com necessidades especiais desse relato de caso.

#### 5. REFERÊNCIAS

1. Santos ARS, Maia LS, Souza LQR, Oliveira HMBF, Penha ES, Oliveira AA. Florais de Bach na Odontologia. Rev Archives of Health Investigation 2020; 10(2): 315-317.
2. Arruda APCCBN. Efetividade dos Florais de Bach no bem-estar espiritual de estudantes universitários: Ensaio clínico randomizado duplo cego [trabalho de conclusão de curso]. Botucatu: Faculdade de Medicina de Botucatu Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho UNESP; 2012.
3. Telesi Junior E. Práticas integrativas e complementares em saúde, uma nova eficácia para o SUS. Estudos Avançados [online]. 2016; 30(86): 99-112.
4. Tesser CD, Sousa IMC, Nascimento MC. Práticas Integrativas e Complementares na Atenção Primária à Saúde brasileira. Saúde em Debate [online]. 2018; 42(1): p. 174-188.
5. Alves WCP, Sousa MS, Costa DA. A Terapia Floral Frente à Ansiedade Em Tratamento Odontológico. Rev. Psicol Saúde e Debate 2020 out; 6(3): 162-183.
6. Moysés BD, Marangoni AF. Avaliação da efetividade da terapia floral como coadjuvante ao tratamento odontológico. Revista Científica UMC 2021 dez:6(3):1-13.
7. Scheffer M. Terapia Floral do Dr. Bach – Teoria e Prática. São Paulo: Pensamento; 2013. cap. 6: Experiências no tratamento, p. 208-217.
8. Gava FGS, Turrini RNT. O uso de Florais de Bach para manejo dos sintomas de Autismo Infantil: Relato de Experiência. Rev Paul Enferm [Internet]. 2019;30.
9. Vega NC, Rodriguez EC, Sánchez MV. Efectividad de la terapia floral de Bach en pacientes con alcoholismo crónico. Medisan 2012; 16(4): 519.
10. Luque RM, Garrido RM. Herpes zóster tratado con flores de bach. A propósito de un caso. Rev. Rol enferm 2014 mar; 37(3): 197-200.
11. Gonçalves TCL. Avaliação da eficácia de florais de Bach na inibição do crescimento de Streptococcus mutans: estudo in vitro. Rev. Bras. Odontol. 2018;75:(Supl.2):8.

12. Howard J. Do Bach flower remedies have a role to play in pain control? A critical analysis investigating therapeutic value beyond the placebo effect, and the potencial os Bach flower remedies as a psychological method of pain relief. Complement Ther Clin Pract 2007 Aug;13(3):174-83.

---

**ANEXOS**



Fig.1. Paciente RMC, sexo masculino, 27 anos de idade, com paralisia cerebral e espasticidade severa.



Fig.2. Paciente previamente ao procedimento odontológico.